



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

16/06/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Número de resgatados em trabalho análogo ao escravo já é recorde

Mesmo antes de terminar o mês de junho, o número de trabalhadores resgatados em situação semelhante à escravidão em 2023 já é o maior para um primeiro semestre em 12 anos, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Até o dia 14 de junho, a pasta encontrou 1.443 pessoas em trabalho análogo à escravidão. Em todo o primeiro semestre de 2022, foram 771.

Maurício Krepsky, chefe da Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo do ministério, afirma que o recorde será ainda maior. Considerando a média de resgates diários, ele estima que o número chegará a cerca de 1.500 até o fim do mês.

Caso isso se confirme, o primeiro semestre deste ano terá recorde de resgates em relação aos mesmos períodos dos últimos 14 anos. O total deste ano é superado apenas pelo primeiro semestre de 2009, quando houve 1.908 registros.

As denúncias de trabalho análogo ao de escravo podem ser feitas pelo Disque 100 ou encaminhadas à Auditoria Fiscal do Trabalho por meio do Sistema Ipê, pelo link <https://ipe.sit.trabalho.gov.br/>.

O último resgate aconteceu nesta quarta-feira (14). Auditores fiscais e policiais federais encontraram três homens em situação de trabalho análogo à escravidão em uma colheita de batatas na região de General Carneiro (PR). Segundo a investigação, eles trabalhavam descalços durante 13 horas por dia, em média, sob uma temperatura em torno de 6º C.

Ainda de acordo com a investigação, eles dormiam em colchões no chão, em um quarto com goteiras e infiltrações. Na colheita, comiam as marmitas geladas, pois não havia local para aquecê-las.

As vítimas são do Maranhão, Pernambuco e Goiás. Após a ação, eles voltaram para suas cidades com passagens rodoviárias custeadas pelo empregador. Os três foram encaminhados para receber seguro-desemprego.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 16 de junho.

Lula afirma que PIB pode crescer mais de 2,5% neste ano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quinta-feira (15) que a economia brasileira vai superar as estimativas do Fundo Monetário Internacional, de alta de 0,9%, e vai crescer mais de 2,5% neste ano.

O mandatário afirmou que disse isso à dirigente do FMI, Kristalina Georgieva, durante reunião do G20 no Japão. "Eu quero no final do ano provar para ela que ela estava errada com relação ao PIB brasileiro. Vamos crescer mais que 0,9%. Vamos crescer acima de 2%, 2,5% e se acontecer o que estou pensando a gente pode até crescer um pouco mais", afirmou.

Lula concedeu entrevista para rádios de Goiás na manhã desta quinta-feira (15). O mandatário viaja no dia seguinte para aquele estado, onde inaugura um anel viário em Jataí (GO) e um trecho da ferrovia Norte-Sul, em Rio Verde (GO).

Ele afirmou na entrevista que vai convidar o ex-presidente José Sarney (MDB) para acompanhá-lo na viagem, por ele ter iniciado a obra nos anos 1980.

"A primeira coisa que fizemos foi retomar todas as políticas sociais que estavam funcionando corretamente, políticas sociais vão irrigando dinheiro na base desse país, para o pequeno produtor, para o pequeno empreendedor, para as pessoas do Bolsa Família que estão na previdência social esperando a sua fila para se aposentar", afirmou.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 16 de junho.

Desenrola: secretário prevê plataforma para negociar dívidas em setembro

A plataforma do “Desenrola Brasil”, programa do governo federal voltado à renegociação de dívidas de pessoas físicas, deve abrir em setembro para o público da faixa 1 - cerca de 40 milhões de pessoas. A estimativa é do secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

O objetivo do Desenrola é possibilitar a renegociação de dívidas entre empresas credoras e pessoas físicas em uma plataforma própria do programa - que está sendo desenvolvida pelo governo.

O governo estuda disponibilizar também uma série de serviços de ajuda para auxiliar a população a navegar na plataforma e a concluir a renegociação.

“Por serviço de mensageria, como WhatsApp ou SMS, vai ter ajuda para as pessoas navegarem na plataforma e conseguirem fazer a renegociação, mas a ideia é que o sistema seja muito simples e fácil para as pessoas operarem”, explicou o secretário.

O serviço, porém, não deve ser de busca ativa. “Para as pessoas que contatarem o site, e por algum motivo não conseguirem completar a jornada, a gente pretende entrar em contato para auxiliá-las nisso”, acrescentou.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 16 de junho.

Petrobras reduz preço da gasolina nas refinarias em R\$ 0,13 por litro

Às vésperas do aumento dos impostos federais, a Petrobras anunciou, nesta quinta-feira (15), corte de R\$ 0,13 por litro no preço de venda da gasolina em suas refinarias. O produto já vinha sendo pressionado pela mudança do modelo de cobrança do ICMS.

Segundo a estatal, a partir desta sexta (16), o litro da gasolina em suas refinarias custará, em média, R\$ 2,66. É o menor valor desde fevereiro de 2021, considerando a correção pela inflação, e R\$ 1,50 abaixo do recorde de R\$ 4,16 atingido em junho de 2022.

Com a redução, a empresa estima que o preço de bomba pode cair a R\$ 5,33 por litro. Na semana passada, o valor médio cobrado nos postos do país era R\$ 5,42 por litro, R\$ 0,21 acima do verificado na semana anterior.

Foi o segundo corte nas refinarias em cerca de um mês —o último foi anunciado quando a empresa informou sua nova política de preços, no dia 16 de maio— e ajuda o governo a conter a pressão inflacionária que a alta de impostos traz sobre a gasolina.

Além do novo ICMS, que entrou em vigor em junho, o governo federal deve retomar integralmente a cobrança de impostos federais no início de julho. Esses impostos haviam sido zerados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e foram parcialmente reintroduzidos pelo governo Lula em março.

A alíquota integral de PIS/Cofins sobre a gasolina é R\$ 0,22 por litro superior à atual. Com a retomada dos impostos, o governo espera obter um reforço de caixa de R\$ 22,3 bilhões.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 16 de junho.

Veja os prós e contras do serviço de energia solar por assinatura

O modelo de energia solar por assinatura pode gerar descontos de 10% a 20% na conta de luz dos consumidores e é possível escolher a empresa que oferecer melhores condições. Algumas permitem cancelar o serviço quando quiser, sem multas.

A energia solar por assinatura faz parte do mercado de geração compartilhada, uma das modalidades de geração distribuída, e é regulamentada pela lei 13.400 de 2022, o marco legal da micro e mini-geração distribuída.

"A adesão à plataforma é gratuita, sem fidelidade ou multa. Os consumidores podem contratar energia limpa gerada por pequenos produtores mineiros e paulistas", afirma Guilherme Esperidião, vice-presidente de Aquisição de Clientes e Transformação de Negócio da Esfera. Segundo o executivo, a economia na conta de luz chega a 16%. Podem contratar o serviço consumidores cujo valor médio da conta de luz nos últimos seis meses seja de, no mínimo, R\$ 150.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 16 de junho.